Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: EQUIDADE NO PROCESSO DE VACINAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: ALINE GABRIELA MARQUES DOS SANTOS

Autores: CASSIA TATIANA LIRA DE ASSIS
LUCIENE DE SOUZA BRITO

Modalidade: Pôster

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Equidade é um dos princípios do sistema único de saúde (SUS) que tem como objetivo diminuir desigualdades segundo o Ministério da Saúde ou seja equidade significa tratar desigualmente os desiguais. Objetivo: Identificar os aspectos da equidade no processo de imunização durante a pandemia de COVID-19 e a importância da implementação da equidade na estratégia de atenção ao usuário. Metodologia: Trata-se uma revisão de literatura, a pesquisa foi realizada no período de abril de 2023 a maio de 2023, nas bases de dados Google Acadêmico e Scielo. Foram selecionados 07 artigos. Resultados: Apesar da população negra ser maior que a branca, há mais pessoas brancas que negras vacinadas contra o coronavírus no Brasil, o que demonstra o impacto direto das desigualdades e do racismo estrutural na vida de milhares de brasileiros excluídos do direito e do acesso aos serviços. O Brasil durante sua distribuição vacinal enfrentou diversas limitações, tais como: regiões de difícil acesso, forma de transporte das vacinas, tornando-se um desafio e para os profissionais de saúde para conseguir chegar com os imunizantes nas regiões com os povos que vivem em situação de vulnerabilidade, como é o caso da população quilombolas. Os índices socioeconômicos dos municípios e locais de residência das pessoas falecidas demonstram que as mais atingidas com as consequências da pandemia foram os quilombolas, os indígenas, os negros, os mais pobres, os residentes nos pequenos municípios e nas periferias das grandes cidades. Considerações finais: Com a taxa de mortalidade no Brasil a maioria das mortes por COVID-19 tem idade, endereço, cor de pele e situação financeira. As regiões brasileiras são caracterizadas pela sua heterogeneidade. Dessa forma a influencia na sua cobertura vacinal varia de acordo com a disponibilidade de recursos e faixa socioeconômica, conclui-se que mesmo com a diminuição dos casos devido a vacinação a pandemia não está erradicada.